

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
SELIC (Taxa básica)	1,07%	1,07%	1,07%	1,13%	0,97%	0,99%	0,91%	0,85%	0,96%	0,80%	0,83%	0,88%	0,83%
INPC/IBGE	0,36%	-0,18%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	
IPC/FIPE	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	
JUROS DO COMERCIO	5,59%	5,61%	5,56%	5,52%	5,46%	5,43%	5,39%	5,35%	5,31%	5,28%	5,26%	5,22%	5,17%
CARTÃO DE CRÉDITO	14,78%	14,86%	14,83%	14,87%	14,95%	14,91%	14,81%	14,91%	14,74%	14,66%	14,56%	14,44%	14,42%
CHEQUE ESPECIAL	8,18%	8,18%	8,13%	8,07%	7,97%	7,92%	7,96%	7,86%	7,81%	7,77%	7,73%	7,69%	7,65%
CDC-BANCOS	2,19%	2,15%	2,14%	2,14%	2,08%	2,06%	2,04%	2,00%	1,97%	1,94%	1,90%	1,88%	1,86%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	4,13%	4,13%	4,13%	4,09%	4,04%	4,00%	3,96%	3,92%	3,86%	3,82%	3,80%	3,76%	3,74%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	7,36%	7,31%	7,25%	7,20%	7,14%	7,11%	7,08%	7,02%	6,99%	6,96%	6,92%	6,88%	6,85%

TAXA MÉDIA	7,04%	7,04%	7,01%	6,98%	6,94%	6,91%	6,87%	6,84%	6,78%	6,74%	6,70%	6,65%	6,62%
MEDIA ANO	126,23%	126,23%	125,47%	124,71%	123,71%	122,96%	121,96%	121,21%	119,72%	118,74%	117,76%	116,54%	115,81%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2024 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	0,86%	4,37%	11,90%			
INPC/IBGE	0,48%	1,95%	3,23%	Taxa Selic – 10,50% ao ano		
IPC/FIPE	0,38%	1,51%	2,77%			
				Juros ao ano	Variação %	
JUROS DO COMÉRCIO	5,25%	29,14%	87,53%	83,11%	691,52%	72,61
CARTÃO DE CRÉDITO	14,56%	97,35%	421,04%	463,53%	4.314,57%	453,03
CHEQUE ESPECIAL	7,73%	45,11%	197,54%	142,20%	1.254,29%	131,70
CDC BANCOS	1,91%	9,93%	27,05%	24,75%	135,71%	14,25
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	3,80%	20,48%	58,95%	55,37%	427,33%	44,87
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	6,92%	39,74%	127,29%	121,46%	1.056,76%	110,96
MÉDIA GERAL	6,70%	38,30%	121,20%	115,81%	1.002,95%	105,31

(1)- Média mensal de 2024 (2)–junho/23 a maio/2024 (3) – janeiro/2024 a dezembro/2024 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
Capital de giro	2,17%	2,20%	2,22%	2,17%	2,12%	2,08%	2,03%	1,99%	1,92%	1,89%	1,85%	1,81%	1,80%
Desc. de duplicatas	2,10%	2,04%	2,04%	1,98%	1,92%	1,87%	1,83%	1,80%	1,78%	1,76%	1,74%	1,70%	1,68%
Conta garantida – cheque especial	8,07%	8,10%	8,02%	7,99%	7,94%	7,91%	7,89%	7,84%	7,76%	7,70%	7,64%	7,59%	7,57%

TAXA MÉDIA	4,08%	4,11%	4,11%	4,09%	4,05%	3,99%	3,95%	3,92%	3,88%	3,78%	3,74%	3,70%	3,68%
TAXA ANO	61,59%	62,15%	62,15%	61,77%	61,03%	59,92%	59,18%	58,63%	57,90%	56,09%	55,37%	54,65%	54,29%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2021(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		
						Pontos Percentuais
				Taxa Selic – 10,50% Ao ano		
				Juros ao ano	Variação %	
Capital de giro	1,85%	9,62%	26,93%	23,87%	127,33%	13,37
Desconto de duplicatas	1,73%	8,96%	24,54%	22,13%	110,76%	11,63
Conta garantida – cheque especial	7,65%	44,58%	147,08%	140,05%	1.233,81%	129,55
MÉDIA GERAL	3,74%	20,18%	58,21%	54,29%	417,05%	43,79

(1)- Média mensal de 2024 (2) – junho/2023 a maio/2024 (3) – janeiro/2024 a dezembro/2024 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

LINHA DE CRÉDITO	ABRIL/2024		MAIO/2024		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
Juros comércio	5,22%	84,15%	5,17%	83,11%	-0,96%	-0,05
CARTÃO DE CRÉDITO	14,44%	404,58%	14,42%	403,53%	-0,14%	-0,02
Cheque especial	7,69%	143,28%	7,65%	142,20%	-0,52%	-0,04
CDC – bancos- financiamento de automóveis	1,88%	25,05%	1,86%	24,75%	-1,06%	-0,02
Empréstimo pessoal-bancos	3,76%	55,73%	3,74%	55,37%	-0,53%	-0,02
Empréstimo pessoal-financeiras	6,88%	122,21%	6,85%	121,46%	-0,44%	-0,03

TAXA MÉDIA	6,65%	116,54%	6,62%	115,81%	-0,45%	-0,03
-------------------	--------------	----------------	--------------	----------------	---------------	--------------



ANEFAC

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

Juros do Comércio

Houve uma redução de 0,96%, passando a taxa de 5,22% ao mês (84,15% ao ano) em abril/2024 para 5,17% ao mês (83,11% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2022 (5,16% ao mês – 82,90% ao ano).

Cartão de crédito

Houve uma redução de 0,14%, passando a taxa de 14,44% ao mês (404,58% ao ano) em abril/2024, para 14,42% ao mês (403,53% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde outubro/2022 (14,40% ao mês – 402,47% ao ano).

Cheque Especial

Houve uma redução de 0,52%, passando a taxa de 7,69% ao mês (143,28% ao ano) em abril/2024 para 7,65% ao mês (142,20% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde dezembro/2021 (7,62% ao mês – 141,39% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis

Houve uma redução de 1,06%, passando a taxa de 1,88% ao mês (25,05% ao ano) em abril/2024 para 1,86% ao mês (24,75% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde novembro/2021 (1,78% ao mês – 23,58% ao ano).

Empréstimo Pessoal Bancos

Houve uma redução de 0,53%, passando a taxa de juros de 3,76 ao mês (55,73% ao ano) em abril/2024, para 3,74% ao mês (55,37% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde dezembro/2021 (3,70% ao mês – 54,65% ao ano).



ANEFAC

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

Empréstimo Pessoal Financeiras

Houve uma redução de 0,44% passando a taxa de juros de 6,88% ao mês (122,21% ao ano) em abril/2024, para 6,85% ao mês (121,46% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde janeiro/2022 (6,84% ao mês – 121,21% ao ano).

Taxa Média Pessoa Física

Houve uma redução de 0,45%, passando a taxa de juros de 6,65% ao mês (116,54% ao ano) em abril/2024, para 6,62% ao mês (115,81% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde março/2022 (6,57% ao mês – 114,59% ao ano).

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

LINHA DE CRÉDITO	ABRIL/2024		MAIO/2024		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO PONTOS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PERCENTUAIS AO MÊS
CAPITAL DE GIRO	1,81%	24,02%	1,80%	23,87%	-0,55%	-0,01
Desconto de Duplicatas	1,70%	22,42%	1,68%	22,13%	-1,18%	-0,02
Conta garantida	7,59%	140,58%	7,57%	140,05%	-0,26%	-0,02
Taxa Média	3,70%	54,65%	3,68%	54,29%	-0,54%	-0,02

Capital de Giro

Houve uma redução de 0,55%, passando a taxa de juros de 1,81% ao mês (24,02% ao ano) em abril/2024, para 1,80% ao mês (23,87% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde maio/2022 (1,78% ao mês – 23,58% ao ano).

Desconto de Duplicata

Houve uma redução de 1,18%, passando a taxa de 1,70% ao mês (22,42% ao ano) em abril/2023 para 1,68% ao mês (22,13% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde dezembro/2021 (1,64% ao mês – 21,56% ao ano).



ANEFAC

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

Conta Garantida

Houve uma redução de 0,26%, passando a taxa de 7,59% ao mês (140,58% ao ano) em abril/2024 para 7,57% ao mês (140,05% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2022 (7,47% ao mês – 137,38% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica

Houve uma redução de 0,54% passando a taxa de juros de 3,70% ao mês (54,65% ao ano) em abril/2024, para 3,68% ao mês (54,29% ao ano) em maio/2024.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2022 (3,60% ao mês – 52,87% ao ano).

TAXAS DE JUROS JANEIRO/2021 X MAIO/2024

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Maio/2024		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,66%	72,73%	5,17%	83,11%	10,38
Cartão de Crédito	11,19%	257,10%	14,42%	403,53%	146,43
Cheque Especial	7,10%	127,76%	7,65%	142,20%	14,44
CDC Bancos	1,34%	17,32%	1,86%	24,75%	7,43
Emp. Pessoal-Bancos	3,18%	45,59%	3,74%	55,37%	9,78
Emp.Pessoal Financeiras	6,21%	106,06%	6,85%	121,46%	15,40
TAXA MÉDIA	5,61%	92,59%	6,62%	115,81%	23,22

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a maio/2024 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 8,50 pontos percentuais (elevação de 425,00%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 10,50% ao ano em maio/2024. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 23,22 pontos percentuais (elevação de 25,08%) de 92,59% ao ano em janeiro/2021 para 115,81% ao ano em maio/2024.

Pessoa Jurídica

	Janeiro/2021		Maio/2024		
TIPO DE FINANCIAMENTO	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	Elevação em pontos percentuais
Capital de Giro	1,03%	13,08%	1,80%	23,87%	10,79
Desc. De duplicatas	1,20%	15,39%	1,68%	22,13%	6,74
Conta garantida	6,52%	113,39%	7,57%	140,05%	26,66

TAXA MÉDIA	2,92%	41,20%	3,68%	54,29%	13,09
-------------------	--------------	---------------	--------------	---------------	--------------

Ressaltamos que o período de janeiro/2021 a maio/2024 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 8,50 pontos percentuais (elevação de 425,00%) de 2,00% ao ano em janeiro/2021 para 10,50% ao ano em maio/2024. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 13,09 pontos percentuais (elevação de 31,77%) de 41,20% ao ano em janeiro/2021 para 54,29% ao ano em maio/2024.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vem expandindo cada vez mais o crédito para empresas e pessoas físicas, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos devido ao crescimento econômico.

Com crédito, os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim, com o crescimento do crédito, é preciso que você saiba como usá-lo para melhorar sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente, organize sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja, seus gastos devem caber dentro de seu salário.

Preferencialmente, gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se de que toda vez que você gasta mais do que ganha, ficará inadimplente e sujeito a todas as consequências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou tendo que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível, que representa hoje 52,6% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidem sobre as taxas.

Como referência, vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo, esta taxa é composta por:

Custo de captação do banco (quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira, não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista as expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras, recomendamos:

- Na contratação de um financiamento, pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial, que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior, procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;

Existem linhas de crédito mais baratas como o microcrédito, que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de joias da Caixa Econômica Federal e o crédito consignado com desconto em folha. Assim, caso necessite de crédito, veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;

Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 618 bilhões, correspondente a 70% do total do crédito pessoal;

Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo, não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;

Se possível, adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista, evitando os juros. Entretanto, caso não seja possível, pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo, menor a incidência de juros);

Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;

Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada sobre uso consciente do crédito: “O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono”.

Dicas para se livrar das dívidas:

1. Identifique todas as suas dívidas;
2. Tendo recursos aplicados, resgate os mesmos para usar nestes pagamentos, mesmo que sejam parciais;
3. Tendo bens, se desfaça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;
4. Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);
5. Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);
6. Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, água, telefone);
7. Se for possível, peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;
8. Não sendo possível, renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;
9. É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;
10. O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto, só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você, como prestações baixas



ANEFAC

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

anefac.org.br

educaanefac.org.br

e reduções dos juros, caso contrário não aceita a renegociação, pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.

11. Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente à mesma situação (não gastar mais do que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).